

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM PACIENTES COM GONARTROSE

Ana Carolina Gomes Barnett Teixeira - anacarolinabt1@icloud.com
Discente do Curso de Fisioterapia - UniSALESIANO Lins
Laiane Pereira Lima - laiane.pereira.lim@gmail.com
Discente do Curso de Fisioterapia - UniSALESIANO Lins
Renata Cristina Cândido - re_candido@hotmail.com
Discente do Curso de Fisioterapia - UniSALESIANO Lins

Prof. Me. Antonio Henrique Semençato Júnior - juniorfisiouti@hotmail.com
Docente do Curso de Fisioterapia - UniSALESIANO Lins
Profª. Ma. Ana Cláudia de Souza Costa - anaclaudia@unisalessiano.edu.br
Docente do Curso de Fisioterapia - UniSALESIANO Lins
Profª. Ma. Gislaine Ogata Komatsu - fisioterapia@unisalessiano.edu.br
Docente do Curso de Fisioterapia - UniSALESIANO Lins
Prof. Me. Jonathan Daniel Telles - fisiojonathantelles@gmail.com
Docente do Curso de Fisioterapia - UniSALESIANO Lins
Prof. Me. Marco Aurélio Gabanela Schiavon - gabanela@hotmail.com
Docente do Curso de Fisioterapia - UniSALESIANO Lins

A osteoartrose é definida como uma patologia osteomioarticular crônica, degenerativa e progressiva, caracterizada pela perda da cartilagem articular que leva à dor e à perda de função. Atinge as articulações sinoviais e a mais comumente afetada é o joelho, denominada de gonartrose, que resulta em mudanças que afetam os tecidos intracapsulares, ligamentos, cápsulas, tendões e músculos. Essa patologia, muitas vezes, afeta o desempenho físico e a qualidade de vida da população, devido a seus sintomas limitantes, como rigidez articular e dor, capazes de inibir a atividade muscular, levando à fraqueza muscular. O objetivo geral deste estudo foi avaliar o nível de atividade física habitual de vida diária e correlacionar com a percepção da dor. O estudo foi desenvolvido com 9 indivíduos, sendo 6 mulheres e 3 homens com idades de 39 a 76 anos. Foi avaliado o nível de atividade física, utilizando-se o questionário IPAQ versão curta, que consiste em estimar o tempo semanal gasto em atividades físicas de intensidade moderada e vigorosa, em diferentes contextos do cotidiano e ainda o tempo despendido em atividades passivas, realizadas na posição sentada. Pode-se constatar que, na população analisada, 55,5% são classificadas como ativa, 11,2% são classificadas como irregularmente ativa e 33,3 % classificada como sedentária, não houve ninguém classificado como muito ativo. Destaca-se com maior percentual a classificação ativa e depois os sedentários. Com esta pesquisa pode-se constatar que o público analisado, está em parte, ativo fisicamente de forma adequada para que ocorra a promoção da saúde e melhora da qualidade de vida, segundo o questionário IPAQ.

Palavras-chave: Osteoartrose. Atividade Física. Qualidade de vida.